

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E PATOGÊNICA DO AGENTE ETIOLÓGICO DA PODRIDÃO DE FUSARIUM EM FRUTOS DE MELÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Egidio Jose Aragao da Ponte, Diene Elen Miranda da Silva, Marcia Michelle de Queiroz Ambrósio, Ludwig Heinrich Pfenning, Christiana de Fátima Bruce da Silva, Cristiano Souza Lima

Dentre os patógenos que afetam a cultura do melão no estado do Ceará, fungos pertencentes ao gênero *Fusarium* são relatados como alguns dos principais agentes etiológicos de doenças na cultura, gerando grandes perdas econômicas. O objetivo desse estudo foi caracterizar a morfologia e testar a patogenicidade de isolados de *Fusarium* associados à podridão de frutos de melão no estado do Ceará. Foi montada uma coleção com 29 isolados, identificados a nível de morfologia e preservados em água destilada e esterilizada. Dentre os isolados obtidos, foram selecionados um representante de cada morfotipo presente na coleção, resultando em 4 isolados (morfotipos: *F. equiseti*, *F. incarnatum*, *F. oxysporum* e *F. solani*). Na caracterização morfológica foi medido o diâmetro da colônia aos 3 dias, pigmentação da cultura e caracterização das estruturas dos isolados, como esporos e conidióforos. No teste de patogenicidade foram feitos 5 furos por fruto, com furador de rolha (3 mm de diâmetro e de profundidade). Foram inoculados 50 microlitros da suspensão de 10^6 esporos/mL de cada morfotipo por furo. Foram 3 repetições (frutos) por isolado, além do controle não inoculado. Os frutos foram mantidos em câmara úmida por 7 dias. Com os resultados encontrados foi verificado que todos os isolados foram patogênicos, com destaque para o isolado de *F. solani*, com lesões que apresentaram diâmetro médio de 16,4 mm e o isolado de *F. equiseti*, que apresentou lesões com média de 19,5 mm. Nos aspectos morfológicos, *F. equiseti* teve crescimento mais rápido, com valor médio de 48,6 mm e *F. solani* teve crescimento mais lento, de valor médio 39,7 mm. Na pigmentação, os tons variaram entre branco em *F. equiseti*, creme em *F. incarnatum* e *F. solani*, e roxo em *F. oxysporum*. Na análise das estruturas teve a presença de estruturas características de cada morfotipo: falsas cabeças típicas em *F. solani* e *F. incarnatum*, fiáldes típicas em *F. oxysporum*, além da presença de macroconídios típicos em *F. equiseti*.

Palavras-chave: Patogenicidade. *Cucumis melo*. Morfologia. *Fusarium*.